



GOVERNO DE
PORTUGAL

As potencialidades do “cluster” Português da água ao serviço do desenvolvimento sustentável

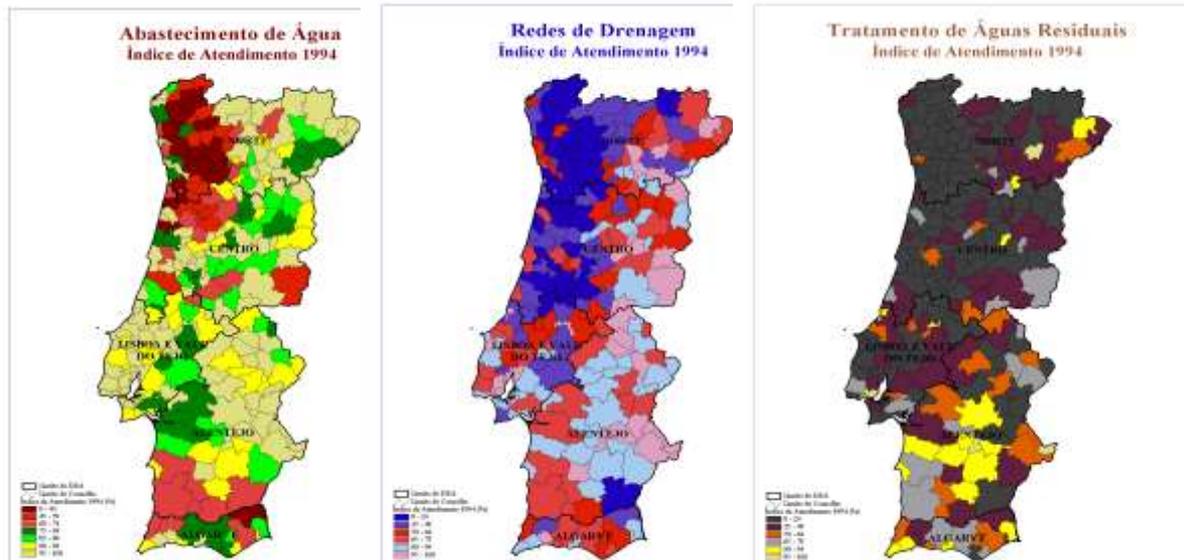
PAULO LEMOS, Secretário de Estado Ambiente e
do Ordenamento do Território

Missão da Parceria Portuguesa para a Água a Moçambique

Maputo, 27 de maio de 2013

SITUAÇÃO EM 1993

- Deficiente infraestruturaração;
- Baixa qualidade do serviço;
- Gestão deficiente;
- Investimento disperso!



SITUAÇÃO EM 1993



NÚMERO DE SISTEMAS MUNICIPAIS		
< 100 000 hab	100 000 - 200 000 hab	> 200 000 hab
281	18	6
92,1%	5,9%	2,0%

EPAL era a exceção, pois era a única empresa existente com uma escala aceitável

80% da População servida por sistemas de abastecimento de água

30% da População servida por sistemas de tratamento de águas residuais

SITUAÇÃO EM 1993



INVESTIMENTOS: Efetuados para resolução de problemas locais sem uma perspetiva de soluções integradas (ausência de sinergias pela dispersão dos sistemas)

GESTÃO: Direta e sob a responsabilidade das autarquias (ausência de atitude empresarial)

REGULAÇÃO: Ausência de regulação, sem uma preocupação de “benchmarking”

PROPRIEDADE: As empresas estavam proibidas por lei de operar no setor

TECNOLOGIA: Dificuldade em se adotar o “estado da arte” da tecnologia

ORIGENS DE ÁGUA: Número elevado de origens de água, pouco fiáveis e pouco sustentáveis, fraca integração na gestão dos recursos hídricos

ERA NECESSÁRIO UMA NOVA ABORDAGEM



GOVERNO DE
PORTUGAL

Linhas de Força da Mudança

Quadro legal europeu - novas tendências e novos requisitos (Diretiva da águas residuais urbanas)

Necessidade de absorver de forma eficaz o financiamento europeu, designadamente, o **Fundo de Coesão**

O bom exemplo da **EPAL**, a única empresa com uma escala aceitável

Os Municípios eram responsáveis, mas o envolvimento estratégico do **Governo Central** era necessário

O reconhecimento de que o **setor privado** poderia trazer eficácia, conhecimento e “benchmarking”

FOI CONCEBIDO UM NOVO MODELO



Linhas Estratégicas

- Empresarialização do setor da água e a obtenção de escala através da criação de sistemas de dimensão regional
- Equilíbrio entre o papel e a importância política dos Municípios e a necessidade uma abordagem nacional
- Equilíbrio entre a abertura ao setor privado e a manutenção da liderança pública na estruturação dos sistemas
- Estabelecimento do Grupo Águas de Portugal (AdP) como um instrumento para a implementação de uma política pública
- Envolvimento efetivo dos Municípios como acionistas (e utilizadores) na criação dos sistemas regionais
- Procura da sustentabilidade financeira de todos os sistemas regionais
- Introdução da regulação e do “benchmarking” em todos os sistemas

O MODELO PORTUGUÊS

Seis Palavras Chave da Mudança

- **Concentração** (escala geográfica)
- **Operação multisserviço** (abastecimento de água e tratamento de águas residuais)
- **Empresarialização** (criação de empresas)
- **Segmentação** (alta vs. baixa)
- **Regulação** (económica e requisitos de qualidade)
- **Privatização suave** (gradual e sob controlo público)

Empresas multimunicipais e o Grupo AdP como pilares do Modelo

Definição de Empresa Multimunicipal

- Serve vários Municípios e tem uma escala regional
- Apenas proporciona serviço em alta
- Os Municípios continuam a ser responsáveis pela distribuição em baixa no abastecimento e pela recolha em baixa das águas residuais e têm a relação com o consumidor final
- Maioria do capital é público e os Municípios estão plenamente envolvidos na gestão (tipicamente, 51% do capital é do Estado e 49% dos Municípios)
- O capital do Estado está concentrado na AdP, sendo responsável pela gestão estratégica

O MODELO PORTUGUÊS



Os Municípios têm à sua disposição outras opções

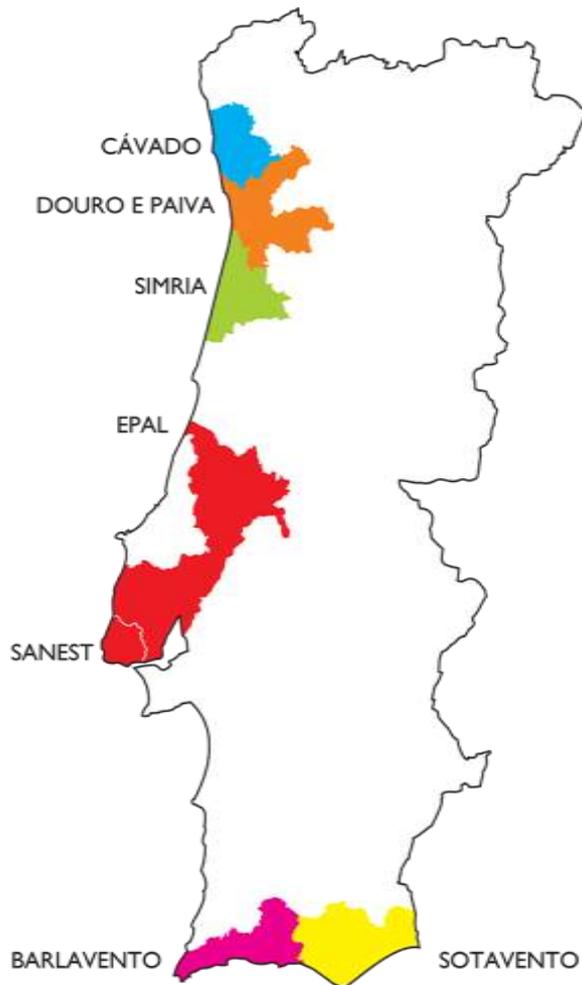
Apenas o Município:

- Gestão direta de todo o sistema
- Criação de uma empresa municipal
- Criação de uma empresa com um parceiro privado
- Contrato de concessão com uma empresa privada

Associação de Municípios:

- Gestão direta de todo o sistema regional
- Contrato de concessão com uma empresa privada

APENAS 6 SISTEMAS MULTIMUNICIPAIS FORAM CRIADOS EM 1993

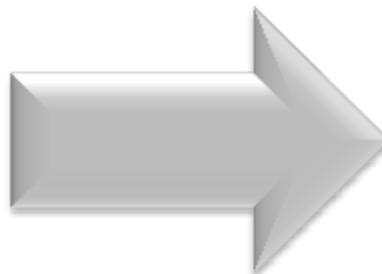


Em 1998 este modelo foi alargado a todo o país, sempre baseado na livre decisão dos Municípios

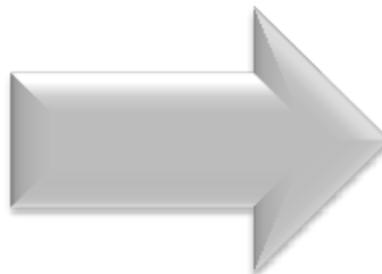
QUAIS FORAM OS RESULTADOS DESTA EVOLUÇÃO

Evolução do setor da água de 1993 - 2009 e objetivos atuais

Percentagem da população com acesso a sistemas públicos de abastecimento de água



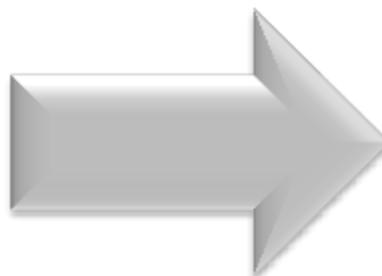
Percentagem da população com acesso a sistemas públicos de drenagem e tratamento de água



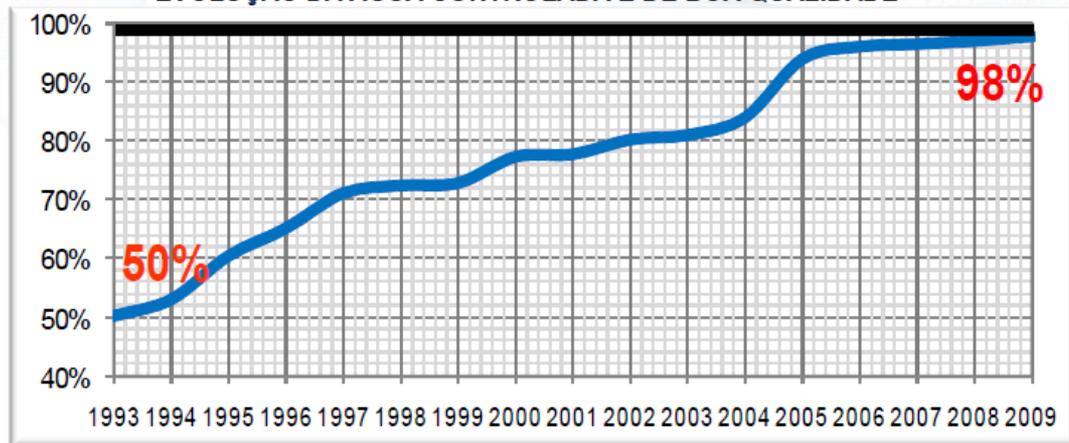
QUAIS FORAM OS RESULTADOS DESTA EVOLUÇÃO

Evolução do setor da água de 1993 - 2011 e objetivos atuais

Qualidade da água controlada de acordo com as normas nacionais e da UE
Água Segura



EVOLUÇÃO DA ÁGUA CONTROLADA E DE BOA QUALIDADE

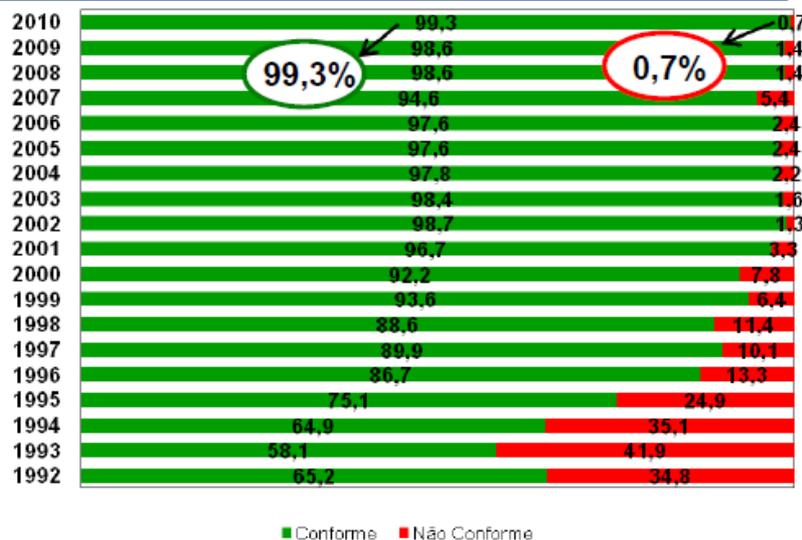


*“The Portuguese miracle...”
Paul Reiter,
Executive
Director of the
International
Water
Association*

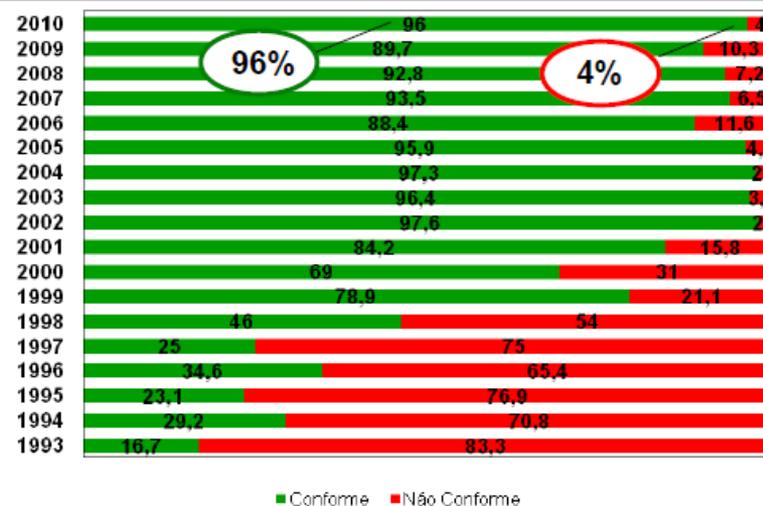
QUAIS FORAM OS RESULTADOS DESTA EVOLUÇÃO

Evolução das águas balneares

Evolução da conformidade das águas balneares costeiras e de transição



Evolução da conformidade das águas balneares interiores



OBJETIVO: “todas as zonas balneares designadas deverão, pelo menos, ser classificadas como ‘aceitáveis’”



PONTOS FORTES

- Evolução consistente do Setor
- Obteve-se massa critica em termos tecnológicos e de gestão
- Respeito pelas autoridades locais sem se comprometer a politica nacional
- Desenvolveu-se o setor privado
- Reconhecimento internacional (UE, OCDE, BEI, IWA, ...)

PONTOS FRACOS

- Atrasos nos investimentos das infraestruturas de distribuição e de recolha ao consumidor (baixa)
- Desequilíbrios financeiros em alguns sistemas

QUEREMOS PARTILHAR A NOSSA EXPERIÊNCIA



Portugal está disponível para partilhar a experiência acumulada nas últimas duas décadas

Existe reconhecimento internacional, em particular por parte das Instituições Financeiras Internacionais

Portugal defende o acesso á agua como um direito humano

Portugal está em boas condições para apoiar o setor dos serviços da água noutros países, contribuindo para o acesso universal a este bem de primeira necessidade



GOVERNO DE
PORTUGAL

Muito obrigado!